

Elas são a bola da vez. Ganhando espaço no Brasil e no mundo, as insurtechs chegaram para movimentar a indústria de seguros, trazendo novas tecnologias e formas inovadoras de realizar negócios.

No mercado brasileiro, elas estão decolando. Segundo dados do estudo “Latam Insurtech Journey”, [publicados na revista Apólice](#), o País é líder na América Latina neste segmento. Com 32% de participação e 129 insurtechs, o Brasil gera, atualmente, 57% do investimento total do setor na região.

### **Afinal, o que são insurtechs?**

Soluções digitais, automação, interações em tempo real, ofertas personalizadas. Essas são algumas das transformações que o universo das insurtechs está promovendo. Com base em um modelo inovador, essas startups utilizam novas ferramentas para aprimorar a experiência de todos os envolvidos na contratação de seguros.

Por meio de inteligência artificial, tecnologias machine learning e blockchain, as insurtechs facilitam a relação entre seguradoras, corretores e consumidores, tornando os processos menos burocráticos, mais ágeis e eficientes.

### **Investimentos de mais de US\$ 8,8 bilhões**

Com interfaces amigáveis, acessibilidade financeira e personalização dos serviços, essas empresas estão se tornando fundamentais na cadeia do seguro. Prova disso é o crescimento no volume de investimentos em startups brasileiras, que, em 2021, foi quase três vezes maior do que o total registrado em 2020.

De acordo com o relatório Inside Venture Capital, do hub de inovação Distrito, até novembro do ano passado foram realizadas 677 rodadas de investimento, que somaram US\$ 8,85 bilhões, frente à US\$ 3,65 bilhões alcançados em 2020.

### **O que esperar para os próximos anos?**

Hoje, as insurtechs representam cerca de 2% de participação do mercado de seguros, número que dá margem a uma previsão de forte expansão nos próximos anos. Pode-se esperar a criação de um novo ecossistema de atuação, com o desenvolvimento de serviços e plataformas que movimentem o ambiente de negócios e as oportunidades profissionais.

Para se ter uma ideia, a projeção é de que o mercado global de insurtechs valerá US\$ 119,4 bilhões até 2027, de acordo com estudo da consultoria Valuates Reports.

### **Capacitação profissional**

Diante desse cenário altamente promissor, o segmento já demanda profissionais especializados e capacitados para liderarem processos. Portanto, para quem deseja ingressar neste mercado, este é o momento!

Se antecipando às tendências, a ENS criou o [Certificação Avançada em Insurtechs](#), que terá a primeira turma começando em março. Pioneiro no Brasil, o curso é voltado para aqueles que desejam se posicionar nesse ecossistema de inovação em seguros.

Fundamentos das insurtechs, financiamento, novos modelos de distribuição de seguro, futuro do segmento, estudos de caso, modelos disruptivos e arcabouço regulatório serão alguns dos temas em destaque. O corpo docente e o elenco de palestrantes são compostos por profissionais altamente experientes, que oferecerão aos participantes a chance de conhecimento de ponta, além

da possibilidade de ampliar o networking, com quem lidera o segmento no Brasil.

[Saiba mais sobre o programa](#) e faça parte dessa revolução tecnológica do mercado de seguros!

**Fonte:** [ENS](#), em 27.01.2022.